



Impactos de *fake news* na sociedade

Débora de Andrade Cunha¹, Florence de Vasconcelos e Marques², Manuela Cota Guimarães M. Lage³, Rayssa Sarah Oliveira Guimarães³

¹Departamento de Artes Cênicas, Universidade Federal de Minas Gerais

²Departamento de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais

³Departamento de Engenharia Química, Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo

O trabalho em questão discorre sobre os fatores que influenciam a criação e disseminação de *fake news* em diversos contextos. Além disso, pretende-se discutir o impacto que uma circulação em massa dessas notícias falsas pode acarretar nas diversas facetas da sociedade, tais como política, científica e comportamental. O enfoque do trabalho será, principalmente, o contexto brasileiro.

Palavras-chave: *Fake news*, Desinformação, Sociedade, Informação.

1. Introdução

A expressão *fake news* significa a disseminação de notícias falsas ou sem veracidade comprovada e que são compartilhadas, normalmente, pelos meios digitais. Com o advento tecnológico e a dificuldade de controle de informações, a internet se tornou um ambiente propício para essa prática visto o alto volume de notícias sendo compartilhadas. De acordo com Coêlho (2020), é necessário analisar o termo *fake news* e suas diferentes influências em uma sociedade democrática. Neste artigo, serão analisados os impactos científicos, políticos, econômicos e sociais.

O objetivo do trabalho é mostrar como o combate à disseminação dessas notícias falsas é de responsabilidade da sociedade e que é necessário realizar pesquisas mais apuradas, em fontes confiáveis, acerca das informações recebidas pela internet, uma vez que foi justamente a crença em veículos de informação



descomprometidos com a verdade que as fake news ganharam espaço na mídia, influenciando drasticamente diversos contextos da sociedade.

2. Impactos na sociedade

2.1 Impactos Científicos

O contexto recente colocou ainda mais em evidência os perigos da disseminação de notícias falsas: com a pandemia do COVID-19, passaram a circular muitas informações inverídicas sobre o vírus, medidas de prevenção, tratamentos e vacinas, de forma que as *fake news* passaram a ter impacto concreto e visível na comunicação da ciência e na saúde pública. O trabalho de Frugoli et. Al. (2021) evidencia que o grande volume de informações negativas e falsas sobre imunobiológicos que circulou nas redes sociais em 2020 e 2021 pode ser associado à hesitação vacinal no caso da COVID-19, colocando em risco a vida de milhões de brasileiros.

Dessa maneira, as fake news disseminadas em meios digitais minam a confiança da população em geral na ciência e nas entidades que a representam. Contudo, o principal perigo das notícias falsas é que muitas vezes é difícil identificá-las: em uma pesquisa realizada com jovens, 68% afirmam ser muito difícil ou difícil distinguir se uma notícia de ciência e tecnologia recebida é falsa ou não (Fagundes et. Al., 2021). Segundo Fagundes e. Al. (2021), nesse contexto as principais maneiras utilizadas pelos jovens para fazer essa distinção estão relacionadas à credibilidade da fonte da notícia (como um jornal de renome, uma instituição científica ou estatal oficial) e à autoridade do autor ou dos depoimentos de entrevistados (pessoas conhecidas, especialistas). Essa fato deixa evidente que, principalmente para as gerações mais jovens a verificação da veracidade das informações é uma preocupação e que o argumento científico é relevante nessa distinção, entretanto, como mostra a estatística, em um mundo digital onde formatos são facilmente copiados e nomes podem ser incluídos em textos sem que a pessoa



a que se refere tenha concordado, é bastante difícil separar o que é verdadeiro do que não é.

As *fake news* questionam o conhecimento científico e abalam as instituições da ciência, mas, mais do que tudo, exigem que elas se adaptem e repensem sua maneira de comunicar a ciência.

2.2 Impactos Políticos

As *fake news* já abrangem o âmbito político de uma forma mais enraizada. De acordo com Pitasse (2020), o assunto ganhou pauta a partir das eleições de 2018, onde o Brasil enfrentou um período eleitoral conturbado, principalmente, pela disseminação de notícias falsas em relação aos políticos em candidatura.

Para a efetividade da difusão de notícias falsas, os propagadores utilizam artimanhas para confundir o leitor. Nesse sentido, Pitasse (2020) ressalta que as imagens, vídeos e também textos se adequam à identidade visual incluindo cores, logomarca e elementos de fontes de informações confiáveis.

A principal prejudicada com esse panorama, de acordo com Coêlho (2020) é a democracia que ainda não encontrou o equilíbrio entre liberdade de expressão, liberdade de imprensa e a difusão de notícias falsas. O que se sabe é que independente da veracidade das informações, elas possuem alto impacto na opinião pública, mesmo após desmentidas no caso de *fake news*. O resultado é a precarização do debate político pela falta de confiança da sociedade e, assim, as distorções da realidade a partir da falta de informação concisa.

2.3 Impactos Econômicos

Segundo dados do estudo “*Fake News: Desafios das Organizações*”, da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE), realizado a fim de compreender a dimensão do problema causado pela disseminação de notícias falsas dentro do ambiente de trabalho, 85% das empresas entrevistadas manifestam



preocupação com as notícias falsas, embora acreditem que eventuais riscos possam ser mitigados ou evitados. O levantamento foi feito, entre 27 de fevereiro e 4 de abril de 2018, por meio de autopreenchimento em sistema online, com 52 empresas.

De acordo com essa pesquisa, na visão das empresas os principais impactos relacionados à publicação e disseminação de *fake news* são: danos à reputação da marca (91%), à imagem da empresa (77%), à credibilidade da organização (40%), à imagem do setor (28%) e à reputação da liderança (13%); e perdas econômicas e financeiras (40%).

A epidemia de notícias falsas custa à economia global US\$ 78 bilhões por ano, estima relatório recém-divulgado pela empresa de segurança cibernética CHEQ e a Universidade de Baltimore. Os pesquisadores tentaram medir, pela primeira vez, o preço pago por empresas e a sociedade em geral devido a problemas como fraude de anúncios, bullying e notícias falsas, usando análise econômica, além de estatísticas e análise de dados.

Os resultados projetam uma perda no valor de mercado de ações de cerca de US\$ 39 bilhões por ano em consequência das *fake news*. As empresas perderão cerca de US\$ 9 bilhões anualmente por conta da desinformação na área da saúde, US\$ 17 bilhões com a desinformação financeira, US\$ 9 bilhões em gerenciamento de reputação, US\$ 3 bilhões em esforços de segurança de plataformas e US\$ 400 milhões em consequência a anúncios políticos falsos.

Com base nos volumes atuais e estimados de notícias falsas, o estudo revela que US\$ 200 milhões serão gastos para impulsionar, anunciar e implantar notícias falsas nas próximas eleições presidenciais de 2020. No Brasil, esse valor pode chegar a US\$ 34 milhões.

2.4 Impactos Sociais





O impacto social causado pelas *fake news* implica num pensamento egoísta ao comportamento da sociedade em relação ao que se vê e não ao que deveria ser enxergado; ao que se ouve e não ao que deveria ser escutado; e principalmente em relação ao que se diz e não ao que deveria ser discutido.

Pensando nisso e trazendo a atual situação em que o Brasil se encontra, Delmazo (2008) trata do potencial de circulação dessas notícias falsas da ênfase que tais notícias vêm ganhando cada dia mais e mais dentro das mídias digitais. O quão inocentes as pessoas têm se colocado perante situações tão demasiadamente urgentes e como essas situações de preocupação, desespero e medo fazem com que cada vez mais a insegurança domine a vida de todos os indivíduos.

3. Conclusões

Conclui-se, portanto, que os impactos das *fake news* conseguem abranger diferentes panoramas, entre eles o científico, político, social e econômico. Como analisado no artigo, a proliferação de notícias falsas é apenas o primeiro plano de diversos impactos correlacionados. Por este motivo, conclui-se também que o combate à disseminação dessas informações falsas se torna cada vez mais urgente e é dever da sociedade civil e das autoridades, que devem atuar de forma conjunta e promover a conscientização da população acerca dos mecanismos de informação por elas utilizados.

Referências Bibliográficas

ABERJE - Associação brasileira de comunicação empresarial. *Fake News: Desafios das Organizações*. Disponível em:

<<https://www.aberje.com.br/wp-content/uploads/2021/05/folder-aberje-fake-news-val-e.pdf>>. Acesso em: 28/07/2021.

CAVAZOS, R. Universidade de Baltimore. 'Fake News' Has a Real Cost. Disponível em: <<http://www.ubalt.edu/news/news-releases.cfm?id=3425>> Acesso em: 28/07/2021.



COÊLHO, Marcus. Fake news, liberdade de expressão e democracia. Editora Justiça e Cidadania, 07/07/2020. Disponível em: <<https://www.editorajc.com.br/fake-news-liberdade-de-expressao-e-democracia/>>. Acesso em 06/07/21.

DELMAZO, C., & Valente, J. C. L. (2018). Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. *Media & Jornalismo*, 18(32), 155-169. Disponível em: <https://impactum-journals.uc.pt/mj/article/view/2183-5462_32_11>. Acesso em 06/07/21.

FAGUNDES, Vanessa Oliveira et al. Jovens e sua percepção sobre fake news na ciência. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas* [online]. 2021, v. 16, n. 1, e20200027. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2178-2547-BGOELDI-2020-0027>>. Epub 14 Maio 2021. ISSN 2178-2547. Acesso em 06/07/21.

FRUGOLI, Alice Gomes et al. Fake news sobre vacinas: uma análise sob o modelo dos 3Cs da Organização Mundial da Saúde. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [online]. 2021, v. 55, e03736. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020028303736>>. Epub 26 Maio 2021. ISSN 1980-220X. Acesso em 06/07/21.

MASSARANI, Luisa et al. Narrativas sobre vacinação em tempos de fake news: uma análise de conteúdo em redes sociais. *Saúde e Sociedade* [online]. v. 30, n. 2, e200317. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200317>>. ISSN 1984-0470. Acesso em 06/07/21.

PITASSE, Mariana. As fake news e a disputa política por desinformação. *Brasil de Fato*, 20/06/20. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2020/07/20/artigo-as-fake-news-e-a-disputa-politica-por-desinformacao>> Acesso em: 28/07/21.